

Rejeitar o Pacto de Agressão

Contra a exploração e o empobrecimento

GREVE GERAL

22 de Março

Hoje em Portugal, o povo e os trabalhadores, estão confrontados com o maior ataque, desde o 25 de Abril, aos seus direitos laborais, económicos e sociais. **Assinado pela troika portuguesa, PS, PSD e CDS, com a troika estrangeira, FMI, BCE e UE, o pacto de agressão leva o País para o caminho do desastre.**

- Desemprego.
- Recessão económica.
- Roubo nos salários, pensões e subsídios, aumento de impostos.
- Ataque à contratação colectiva e generalização do trabalho precário.
- Despedimentos mais fáceis e baratos.
- Aumento e desregulação do horário de trabalho, redução do valor a pagar por horas extraordinárias e trabalho nocturno e imposição, pelo patronato, do 'banco de horas'.
- Aumento da exploração com a imposição de mais dias de trabalho sem receber, trabalho à borla!
- Aumento do custo de vida: alimentação, transportes, energia, saúde e educação.
- Privatizações e destruição de empresas e serviços públicos.
- Ataque ao Serviço Nacional de Saúde.
- Alterações na lei do arrendamento (Lei dos Despejos).
- Ataque ao Poder Local Democrático e à Democracia.

Estas são algumas das consequências da política de direita.

O objectivo é claro, aumentar a exploração do povo e dos trabalhadores. A desculpa é o défice e a dívida e as contas públicas; a realidade é que ao mesmo tempo que se empobrece o país, entregam-se, à banca e ao grande capital nacional e estrangeiro, milhares de milhões de euros da riqueza produzida pelos trabalhadores. Aqui, também, reside a questão da crise, crise para a vida dos trabalhadores e suas famílias, o grande capital aumenta a exploração e continua a encher os bolsos.

Eles roubam o povo e afundam o país.

Nós, os trabalhadores, precisamos de dar a resposta necessária, precisamos de recusar estas políticas e este pacto de agressão, precisamos de ir à luta.

É preciso fazer Greve Geral no dia 22 de Março.



Um novo rumo para Portugal!

Contra o Pacto de Agressão! Lutar por um Portugal com futuro!

A Greve Geral, marcada pela CGTP-IN, não é uma greve apenas da CGTP-IN, é GERAL. Destina-se a todos os trabalhadores, sindicalizados e não sindicalizados, efectivos e precários, apela à união na base, ou seja, nos locais de trabalho, convida à solidariedade entre trabalhadores.

Perante o retrocesso social que nos querem impor, fazer Greve Geral é, já em si, um acto de dignidade e coragem, de combate ao medo, à repressão e à resignação. É dizer não ao rumo de desastre que querem impor ao país. É fazer ouvir a nossa voz, é defender a democracia, o futuro do país e a soberania nacional.

Contra o pacote da exploração e empobrecimento. Mudança de políticas. Emprego - Salários - Direitos - Serviços Públicos. São estas as palavras de ordem que a CGTP-IN coloca à cabeça para a Greve Geral de 22 de Março.

Com a Greve Geral, construímos uma política patriótica e de esquerda exigindo:

- Políticas efectivas de criação de emprego, de defesa do Aparelho Produtivo Nacional e da produção nacional.
- Aumento dos salários e pensões, incluindo o salário mínimo nacional.
- Renegociação da dívida (prazos, montantes e juros).
- Defesa da Contratação Colectiva e combate à precariedade e ao aumento do horário de trabalho.
- Valorização dos Serviços Públicos.
- Recuperação do controlo publico sobre os sectores estratégicos da nossa economia, combatendo as privatizações e as Parcerias Publico-Privadas, que entregam ao grande capital recursos fundamentais da nossa economia.
- Defesa da independência e soberania nacional.



Sector de Empresas de Cascais
pcp.cascais@sapo.pt - 214866991



O Sector de Empresas de Cascais do Partido Comunista Português apela a todos os trabalhadores do Concelho de Cascais para que se unam e adiram à Greve Geral de 22 de Março, convocada pela CGTP-IN, mas que é de todos os trabalhadores!

É preciso intensificar a luta de todos quanto se sentem atingidos nos seus direitos, na sua vida, na sua dignidade. A luta é a única opção que pode travar o desastre.

A Greve Geral de 22 de Março é uma importante jornada de luta dos trabalhadores contra a exploração e o empobrecimento.

Adere, participa e mobiliza para a Greve Geral. É preciso lutar! É preciso fazer Greve!

JUNTA-TE A NÓS! LUTA E RESISTE COM O PCP

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permite contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para: Rua Batalhão Sapadores
Caminhos-de-Ferro nº 5 2750-303 Cascais

www.pcp.pt